

TÍTULO: INCUBAÇÃO DE COOPERATIVAS DE RECICLAGEM PARA SUPORTE JURÍDICO, CONTÁBIL E ADMINISTRATIVO SOB A ÓTICA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Área temática: Trabalho

Coordenador da Ação: Vicente Chiaramonte Pires¹

Autor: Caroliny Cristiny Trajano², Maria Adélia Alves Sousa³

RESUMO:

No cenário atual vivenciamos uma crise do trabalho assalariado e formal. Como consequência disto ocorre uma alta precarização do trabalho, que agora encontra-se regulamentada pela reforma trabalhista que excluiu direitos anteriormente conquistados pela classe dos trabalhadores. Diante disso, surge um novo modo de pensar a economia, a Economia Solidária (ES), que preconiza uma nova forma de viver, produzir e consumir valorizando o ser humano e não o capital. Uma das formas de organização mais presentes deste modelo são as cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Neste sentido, o Núcleo/Incubadora Unitrabalho – UEM, enquanto entidade de apoio, vem desenvolvendo acompanhamentos sistemáticos às cooperativas Cooperança, Cooperecológica, Cooperambiental e Copmar na região metropolitana de Maringá. Tal trabalho é realizado através do projeto “Suporte jurídico, administrativo e contábil, aos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), constituídos por catadores de materiais recicláveis de Maringá, Sarandi e Paiçandu. – CAJUEES”, que conta com uma equipe multidisciplinar que desenvolve atividades adequadas para capacitar as(os) catadoras(es)/separadoras(es) com vistas a proporcionar a eles recursos para aprimorar a gestão dos seus empreendimentos, como também, há a troca de saberes científicos e tradicionais que implementam os resultados.

Palavras-chave: Economia Solidária; Cooperativas de reciclagem; Incubação.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho, enquanto atividade constituinte do ser humano, ocupa um

¹ Doutor em Economia pela Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Administração – UEM. Email: lobopires@uem.br

² Bacharel em Direito pela Universidade Estadual de Maringá. Email: carolinycrystinytrajano@gmail.com

³ Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Maringá. Email: maria.adeliaas@gmail.com



APÓIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



lugar central na vida das pessoas, sendo o principal meio de subsistência. É possível verificar que diante do cenário atual impera uma crise do trabalho assalariado e formal, como consequência uma alta precarização do trabalho agora regulamentada pela reforma trabalhista que excluiu direitos anteriormente conquistados pela classe dos trabalhadores.

Diante desta realidade, surgem novos modos de pensar a Economia. Alguns segmentos têm encontrado na Economia Solidária (ES), que preconiza uma nova forma de viver, produzir e consumir, a resposta para as transformações necessárias na sociedade. Como o emprego formal não dá mais conta de absorver a mão de obra existente e a informalidade muitas vezes deixa o trabalhador entregue à própria sorte, o associativismo e cooperativismo podem ser uma resposta à questão econômica, social e psicossocial, na medida em que o grupo fortalece as individualidades que a partir dele desenvolvem-se e constroem a sua dignidade (GUARESCHI; VERONESE, 2009).

No município de Maringá e região a situação não é diferente. O sistema de produção vigente agiu de forma excludente e levou uma parte da população desfavorecida a trabalhar em lixões a céu aberto em condições de absoluta insalubridade. No decorrer desses anos, com as mudanças políticas na administração do município, ocorreram avanços e retrocessos no processo de inclusão social destes catadores/separadores. Desde 2001 acontece um trabalho em conjunto da gestão pública com as entidades de apoio para o resgate dos mesmos.

Neste sentido o Núcleo/Incubadora Unitrabalho – UEM, enquanto entidade de apoio, já vem desenvolvendo acompanhamentos sistemáticos aos empreendimentos incubados, e a própria Incubadora já levou aos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) através do Projeto “*Incubação Social interdisciplinar de Empreendimentos Econômicos Solidários – EES formados por catadores de materiais recicláveis e situação de vulnerabilidade socioeconômica na região Noroeste do Paraná – CATAEES (2013)*”, a perspectiva de superação de vulnerabilidade socioeconômica, por meio do processo de Incubação Social interdisciplinar, analisando e identificando as demandas socioeconômicas e



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



elaborando estratégias junto aos EES a partir de suas necessidades demandadas.

Atualmente sob nova gestão no Município de Maringá, foi sancionada a lei no dia 27 de julho de 2017, do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos, que discrimina sobre: coleta seletiva de modo geral; incentivo a criação e desenvolvimento de cooperativas ou de outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis; o *contrato administrativo para fins de remuneração das cooperativas de catadores*.

No que diz respeito às formas de remuneração das cooperativas pelas prefeituras, neste momento estão todas sob contrato de prestação de serviços às suas respectivas cidades. Assim, há a necessidade da continuidade ao trabalho já iniciado pelo CATAEES, para que as cooperativas atendam as leis cooperativistas e as regularizações diante dos órgãos públicos, deste modo podendo garantir a permanência das mesmas em contrato de prestação de serviços às Prefeituras garantindo então parte de sua remuneração.

Dada esta demanda, para melhorar as condições de trabalho das(os) cooperadas(os) dos empreendimentos já acompanhados pelo Núcleo/Incubadora Unitrabalho, surge o projeto “*Suporte jurídico, administrativo e contábil, aos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), constituídos por catadores de materiais recicláveis de Maringá, Sarandi e Paiçandu. – CAJUEES*” (2017), para oferecer o acompanhamento e suporte jurídico, administrativo e contábil aos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), constituídos como cooperativas de catadores de materiais recicláveis da região, através da Incubação dos empreendimentos pela Incubadora Unitrabalho/UEM.

O projeto atende os(as) trabalhadores(as) dos quatro Empreendimentos Econômicos Solidários de Reciclagem de Materiais: Cooperança, Cooperecológica, Cooperambiental e Copmar, localizados nos municípios de Maringá, Sarandi e Paiçandu. São aproximadamente 50 trabalhadores atuantes na coleta, triagem e comercialização de resíduos sólidos urbanos. Além do benefício gerado à estes, estimam-se benefícios socioeconômicos a mais de 200 familiares envolvidos indiretamente com a atividade.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoMinistério da Educação
do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



2 DESENVOLVIMENTO

O Trabalho envolve prestar suporte jurídico, administrativo e contábil à Cooperança, Cooperecológica, Cooperambiental e Copmar. Através do acompanhamento e orientação na realização das assembleias ordinárias e extraordinárias; no preenchimento dos livros atas e eleições de diretorias; da realização do fechamento mensal e anual; do auxílio na organização de notas de compra e vendas; desenvolvendo planilhas que facilitam o dia a dia administrativo e contábil dos empreendimentos; do acompanhamento do rateio mensal das sobras das cooperativas; do registro eletrônico dos dados financeiros das cooperativas, gerando documentos contábeis, para envio ao escritório de contabilidade contratado pela cooperativa; do auxílio aos grupos na busca de novos caminhos de captação e comercialização de produtos, redução de custos e aumento de receita; e do auxílio no que for necessário para que permaneçam dentro do que é exigido nas leis cooperativistas.

Para realizar essas atividades o Núcleo/Incubadora Unitrabalho/UEM tem aplicado os métodos tradicionais aliados à novas tecnologias sociais para desenvolver atividades adequadas e para capacitar as(os) catadoras(es)/separadoras(es) com vistas a proporcionar a eles recursos para aprimorar a gestão dos seus empreendimentos sob a ótica da economia solidária.

O diferencial deste projeto encontra-se no acompanhamento sistemático do grupo, traçando com ele uma metodologia própria na busca de soluções para suas demandas. A aplicação desse método de trabalho tem conseguido proporcionar aos trabalhadores novos conhecimentos e manutenção de seus empreendimentos ao longo do tempo, auxiliando-os no enfrentamento de crises e dificuldades na gestão. O acompanhamento diário dos empreendimentos, por meio de uma equipe multidisciplinar de acadêmicos bolsistas, orientada por técnicos da Incubadora e docentes da UEM, proporciona o desenvolvimento de um trabalho sensível e preocupado com as fragilidades sociais em questão e de qualidade



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



técnico-executiva. Proporcionando a sedimentação dos vínculos entre os novos profissionais e a comunidade e gerando uma maior solidificação dos resultados positivos. Há também a troca de saberes científicos e tradicionais que implementam os resultados.

Cabe esclarecer que as atividades continuarão sendo realizadas na própria sede e/ou local em que funciona o empreendimento o que possibilita o maior acesso do grupo aos benefícios do projeto e oferece igualmente, condições da equipe dimensionar os problemas que surgem e ampliam as possibilidades de solução conjunta.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

A partir do processo de acompanhamento sistemático, os quatro empreendimentos atendidos estão todos sendo alinhados com o que é exigido pela Lei às empresas de modo geral e, no caso específico, dos empreendimentos econômicos solidários às leis cooperativistas. Isso ocorre através dos processos de elaboração de documentos institucionais, bem como nos processos de gerenciamento organizacional, decisões mercadológicas, econômicas, contábeis e jurídicas em atendimento as regularizações exigidas pelos órgãos públicos, principalmente as prefeituras devido aos contratos.

Isso significa, que na prática, o projeto tem procurado auxiliar para que estejam em dia as documentações das cooperativas atendidas pelo projeto, como: livros atas, assembleias, prestações de contas e eleições; e têm fomentado o empenho das atuais direções em buscar novos caminhos de captação e comercialização, redução de custos e aumento de receita.

Além disso, a Equipe envolvida em ações multidisciplinares com vistas a proporcionar apoio técnico/organizacional aos empreendimentos econômicos solidários acompanhados tem integrado atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, produzindo materiais instrucionais e recursos pedagógicos específicos para operacionalizar a proposta de trabalho. A exemplo disso, foi realizado um Curso de



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Extensão de Introdução à Economia Solidária ministrado pelas técnicas bolsistas através de textos, relatos, materiais audiovisuais e trocas de saberes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a atual conjuntura do País, especialmente no que tange a precarização do trabalho, é de suma importância a continuidade das atividades desenvolvidas pelo Núcleo/Incubadora Unitrabalho/UEM, sempre visando a superação da vulnerabilidade socioeconômica, por meio do processo de Incubação Social interdisciplinar, analisando, identificando e elaborando estratégias junto aos EES a partir de suas necessidades demandadas.

O projeto com o acompanhamento sistemático, através do suporte jurídico, contábil e administrativo tem conseguido: proporcionar às cooperativas acompanhadas recursos instrumentais para a regularização das documentações exigidas tanto pelos órgãos públicos quanto pelas leis do cooperativismo e melhorar o gerenciamento organizacional favorecendo a autonomia das mesmas.

REFERÊNCIAS

GUARESCHI, A.P; VERONECE, V.M. **Porque trabalhar com economia solidária na Psicologia Social**. Revista Psico. RS. v. 40, n. 1, p. 94-101, 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINGÁ. **Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos**. Disponível em: <<http://www2.maringa.pr.gov.br/cdn-imprensa/residuos.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINGÁ. **Lei 9.615**: Programa Pró-Catador. Disponível em: <http://sapl.cmm.pr.gov.br:8080/sapl/sapl_documentos/norma_juridica/11868_texto_integral>. Acesso em: 10 jul. 2017.



APÓIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

